

Título: Fotografia observatória - Vanellus Chilensis

Autor(es) Adil Guedes do Nascimento Júnior

E-mail para contato: adil_guedes@me.com

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Fotografia observatória, Vanellus chilensis, Quero-quero, Aves

RESUMO

A espécie *Vanellus chilensis* foi descrita em 1782 pela primeira vez por Juan Ignacio Molina e denominada Parra chilensis e, apesar de ser extremamente comum, é pouco estudada. Em português, é conhecida por quero-quero, abibe-do-sul, tetéu, téu-téu, terém-terém e espanta-boiada; em espanhol, tero común ou teru-teru; e em inglês, southern lapwing. O nome popular em português é uma onomatopeia do grito da ave, repetido várias vezes de dia ou de noite. A espécie *Vanellus chilensis* pertence à família Charadriidae, ordem Charadriiformes, classe Aves e filo Chordata, sendo composta por quatro subespécies, que alguns estudiosos fundem formando duas espécies distintas: *Vanellus cayennesis* (absorvendo a subespécie lampronotus) e *Vanellus chilensis* (absorvendo a subespécie Fretensis). É nativa na Argentina, Aruba, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guiana Francesa, Guiana, Antilhas Neerlandesas, Panamá, Paraguai, Peru, Suriname, Trindade e Tobago, Uruguai e Venezuela e ocasional em Barbados, no México e nas Ilhas Malvinas e América do Norte. Por se encontrar em fase de aumento populacional, é uma espécie classificada como pouco preocupante pela Lista Vermelha da IUCN (risco de extinção) e possui presença todo território nacional. No presente trabalho procurou-se uma abordagem etológica da espécie *Vanellus chilensis* de modo a compreender seu comportamento no ambiente natural. Para tanto, foi realizado um registro fotográfico/comportamental de um casal de aves da dessa espécie e que havia constituído um ninho na Ilha de Paquetá, no município do Rio de Janeiro, sendo que foram capturadas imagens que compreendem a defesa de predadores e a proteção do ninho, a coloração e formato dos ovos, o voo e também características morfológicas típicas nos adultos, como plumagem, olhos e bico. Como forma de apoio, foi realizado também um levantamento bibliográfico prévio ao registro fotográfico sobre a taxonomia, a morfologia, o comportamento (alimentação e reprodução), os predadores e o habitat e a distribuição geográfica no território nacional como forma de orientar o trabalho.